



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2013.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	N.º DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7432	PATOLOGIA II	03	-	54

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
03654	-	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Núbia Carelli Pereira deAvelar

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7410	MORFOFISIOLOGIA
ARA 7421	PATOLOGIA I

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Compreender a fisiopatologia dos diferentes processos patológicos demonstrando as principais alterações morfo-funcionais nas principais enfermidades de cada órgão e sistema.

VI. EMENTA

Na sua parte específica, vê os órgãos e sistemas alterados por processos patológicos diversos, cuja correlação com lesões estruturais básicas da Patologia I. Inflamação, dor, infecção.

VII. OBJETIVOS

Estudar nos diferentes aparelhos e sistemas do organismo humano as doenças mais prevalentes em nosso meio no que se refere às manifestações clínicas, fisiopatologia, etiopatologia, anatomia patológica, patologia clínica, genética médica, evolução, prognóstico e princípios terapêuticos.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✓ Inflamação aguda e crônica e reparo tecidual
- ✓ Ossos, articulações e tecidos moles
- ✓ Nervo periférico e músculo esquelético
- ✓ Sistema nervoso central
- ✓ Sistema endócrino
- ✓ Sistema pulmonar
- ✓ Sistema cardiovascular
- ✓ Sistema uroginecológico e mama

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Ao final de cada aula ministrada os alunos receberão um material para leitura complementar (artigo científico). Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido. Esse material irá aprimorar os conceitos estudados, bem como introduzirá uma alternativa para despertar o interesse sobre a aplicação prática dos recursos terapêuticos na fisioterapia.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70, § 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
 - **Avaliação Teórica**
Avaliações teóricas com valor de 10 pontos (peso 2)
Apresentação de seminários valor 10 pontos (peso 1)
- * As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA	DATA	ASSUNTO
1ª	16/08/2013	Planejamento e atividades extracurriculares
2ª	23/08/2013	Apresentação da disciplina, discussão do cronograma e avaliações. Inflamação e reparo tecidual
3ª	30/08/2013	Ossos, articulares e tecido moles: anormalidades do desenvolvimento, fraturas, tumores, artrites e tumores.
4ª	06/09/2013	Nervo periférico e músculo esquelético: neuropatias e distrofias.
6ª	13/09/2013	1ª Prova teórica (10 pontos)
7ª	20/09/2013	Sistema nervoso central: malformação, traumas e infecções
8ª	27/09/2013	Sistema endócrino: glândula tireóide, paratireoides e pâncreas endócrino
9ª	04/10/2013	Sistema cardiovascular: Efeitos do envelhecimento, insuficiência cardíaca, cardiopatias congênitas, miocardiopatias.
10ª	11/10/2013	2ª Prova teórica (10 pontos)
11ª	18/10/2013	Atividade extracurricular: Preparação dos seminários

12ª	25/10/2013	Seminários: Sistema pulmonar (Atelectasias, pneumonias e doenças restritivas e obstrutivas) e Distúrbios hemodinâmicos (edema, hiperemia, congestão, embolias e infarto)
13ª	01/11/2013	Seminários: Distúrbios da pigmentação, tumores da derme, dermatoses.
14ª	08/11/2013	Seminários: Trato urinário inferior e sistema genital masculino
15ª	15/11/2013	Feriado
16ª	22/11/2013	Seminários: Trato genital feminino e mama
17ª	29/11/2013	3ª Prova teórica (10 pontos)
18ª	06/12/2013	Prova de recuperação, Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2013.2

DATA	
07/09/2013	Independência do Brasil – Feriado Nacional (Lei nº 662/49)
12/10/2013	Nossa Senhora Aparecida – Feriado Nacional (Lei nº 6802/80)
02/11/2013	Finados – Dia Santificado
15/11/2013	Proclamação da República – Feriado Nacional (Lei nº 662/49)

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

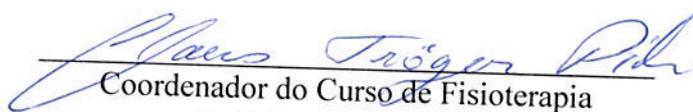
COTRAN, R.S; KUMAR, V; COLLINS, T. **Patologia Estrutural e Funcional**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.
 KUMAR, V; COTRAN, R.S; ROBBINS, S.L. **Patologia Básica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1994.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEVILACQUA, F; **Fisiopatologia clínica**. 5 ed. Rio de Janeiro. Atheneu, 1998.
 ROBBINS, S. **Patologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1992.

 Núbia Carelli Pereira de Avelar

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia 27/11/2013


 Coordenador do Curso de Fisioterapia

Prof. Dr. Claus Tröger Pich
 Coordenador do Curso de Fisioterapia
 SIAPE 1250046 Portaria nº 1041/GR/2012